

Alda Sousa: ?Orçamentação europeia vai manter a crise e a austeridade?

16 de Novembro, 2013 - 13:19h

Apesar da propaganda sobre as alegadas virtudes do orçamento da União Europeia para 2014, a verdade é que ?ele não vai ajudar a Europa a sair da crise e a reverter a recessão e a austeridade; ele é, na verdade, mais um orçamento de austeridade?, denunciou a eurodeputada Alda Sousa.

A eleita do Bloco de Esquerda integrada na Esquerda Unitária (GUE/NGL) dissecou numa entrevista a Cláudia Oliveira não apenas o orçamento europeu do próximo ano mas também o Quadro Financeiro Plurianual até 2020, ambos caracterizados por reduções em números absolutos em relação aos períodos anteriores equivalentes.

O Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020 caracteriza-se ?pela situação inédita de ser em valores absolutos inferior ao de 2007-2013, apesar de haver mais um país, a Croácia, e de estarem previstos novos alargamentos?, explicou Alda Sousa. Acresce que o orçamento para 2014, o primeiro deste período, não chega a atingir 1% do PIB, ?o que o confirma como um orçamento de recessão e, sobretudo, de austeridade?.

Estas situações desvalorizam as euforias dos que ?cantaram vitória? por ?se ter conseguido mais dinheiro em relação à proposta inicial miserável dos governos?, sublinhou a eurodeputada. A verdade é que Portugal vai ter uma quebra orçamental de 10% no Quadro Financeiro Plurianual, o que incidirá muito fortemente sobre os fundos de coesão?.

Além disso, explicou Alda Sousa, o orçamento de 2014 representa uma quebra de 9,5% em relação ao aprovado para 2013 e que foi alvo de nove orçamentos rectificativos. Ora se a suborçamentação é agora ainda mais grave ?não é de prever uma situação mais equilibrada?. Quando se diz que se conseguiu mais dinheiro?, sublinhou a eurodeputada do Bloco de Esquerda, vai acontecer que ?ele será sorvido por programas que se referem ainda ao Quadro Financeiro Plurianual anterior?.

Alda Sousa denunciou igualmente que a prática orçamental seguida se caracteriza por ?malabarismos? que além de não resolverem os problemas decorrentes da situação europeia actual vão frustrar expectativas que têm vindo a ser levantadas por dirigentes políticos, agora que se aproximam as eleições europeias.


?Há mais dinheiro colocado à cabeça para 2014, e até para 2015, que tem a ver com investigação, o programa Erasmus e as pequenas e médias empresas?, disse Alda Sousa, ?mas além de as verbas não serem suficientes o facto de se gastar mais nos primeiros anos

significa que vai faltar nos seguintes?.

Outros aspectos preocupantes?, segundo a eurodeputada, são os cortes nos fundos de coesão e o que acontece com o Incentivo para o Emprego Jovem. Este será financiado por verbas que vêm do Fundo Social Europeu; apesar de ser tão anunciado nem sequer vai ser financiado com dinheiro novo. Malabarismos destes podem ajudar a propaganda mas não ajudam os Estados a sair da crise e a reverter a recessão e a austeridade?, afirmou Alda Sousa.

Segundo a eurodeputada, esta situação não era uma inevitabilidade para Portugal, um dos países mais atingidos. As aprovações são feitas por unanimidade, bastava que o primeiro ministro não se tivesse vergado à lógica da austeridade e da redução orçamental, que vai penalizar muito os países com mais dificuldades?, como é o caso português, declarou Alda Sousa.

Artigo publicado no [site](#) ^[1] do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda no Parlamento Europeu.

 [Alda Sousa - Orçamento Europeu 2014: entrevista a Alda Sousa - 2013/11/15](#) ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/alda-sousa-%E2%80%9Cor%C3%A7amenta%C3%A7%C3%A3o-europeia-vai-manter-cri-se-e-austeridade%E2%80%9D/30248>

Ligações:

[1] <http://www.beinternacional.eu/>

[2] http://www.youtube.com/watch?v=8ag4kpBc-_g